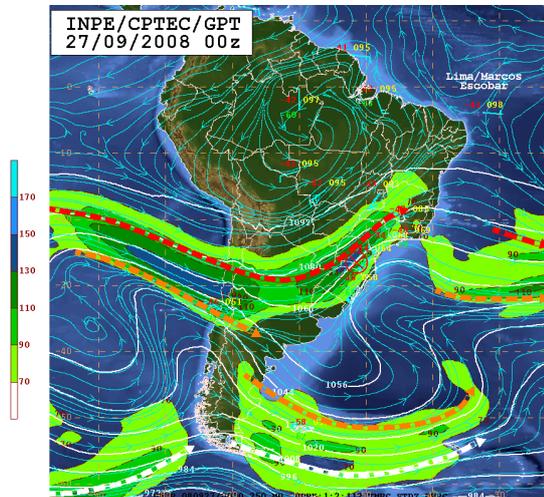




Análise Sinótica

27 September 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



Na carta de altitude da 00z de hoje (27/09), observam-se dois cavados influenciando o leste do país. O cavado que está mais ao norte influencia o leste do Nordeste e leste do Sudeste e o que está mais ao sul influencia principalmente a Região Sul. Estes cavados se associam deixando todo o leste do Brasil com circulação ciclônica. O Jato Subtropical (JST), está a oeste destes cavados, onde nota-se um fluxo de ventos fortes de sudoeste entre o sul do Paraguai, Região Sul, SP e MG, e até mesmo influenciando o sudoeste da BA. Muitas nuvens são vistas entre o Sudeste e a BA associadas com um dos cavados. Na Região Sul e no leste de SP a nebulosidade encontra-se mais no leste desta área.

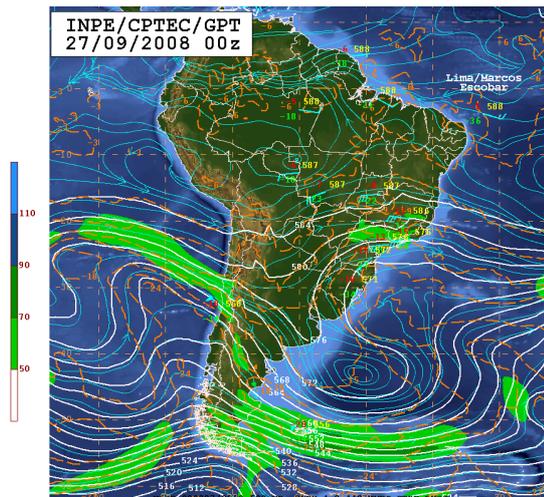
Este JST encontra-se também no Pacífico, onde está acoplado com o Jato Polar Norte (JPN), ambos atingindo o Chile e a Argentina. No Atlântico estes jatos estão acoplados a leste de 30W.

A crista na retaguarda do cavado que está sobre a Região Sul, atua sobre o nordeste da Argentina e Uruguai.

Uma área de circulação anticiclônica atua sobre a Bolívia, norte da Argentina, Paraguai, centro-oeste e norte do Centro-Oeste, Peru e praticamente toda a Região Norte. O centro deste sistema encontra-se ao norte de MT, entre AM e PA. Esta área de circulação anticiclônica favorece a difluência dos ventos principalmente no oeste da AM e sobre o Peru, áreas onde há nuvens cumulus e Cbs como pode ser visto na imagem de satélite.

No sul do continente a nebulosidade está associada a um outro cavado que está associado com o JPN que também dá suporte aos sistemas transientes que propagam-se por esta área.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z de hoje (27/09), nota-se um reflexo do padrão observado em altitude. O cavado que foi observado influenciando a Região Sul e o sul do Sudeste está um pouco mais amplo e influencia também MS e GO. O destaque principal deste cavado são as isotermas de -15 graus que são vistas sobre SP. Temperaturas de -15 graus foi observado em 500hPa sobre o sul de MG.

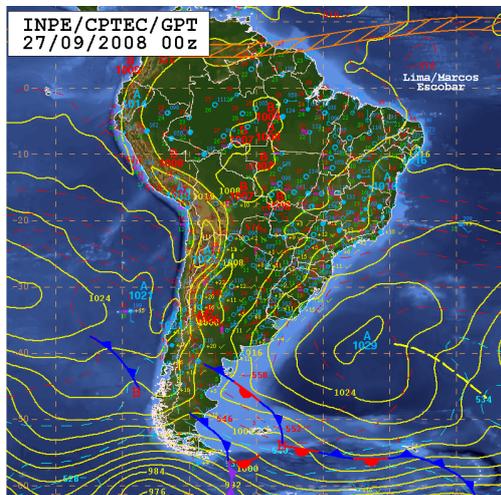
O cavado neste nível e a circulação ciclônica em altitude favoreceu a ocorrência de chuva forte em várias localidades da Região Sudeste, inclusive com registro de queda de granizo ontem. Em Uberaba, no Triângulo Mineiro, a chuva de granizo começou no início da tarde e durou cerca de 20 minutos, acompanhada de rajadas de vento. Em Belo Horizonte e Região Metropolitana também houve registro de chuva forte acompanhada de queda de granizo. Houve queda de granizo também no RS e na zona oeste do Rio de Janeiro (capital).

A área de crista que atua entre o nordeste da Argentina e o Atlântico chega a fechar um vórtice anticiclônico com centro por volta de 42S/51W. Um cavado está a oeste desta área anticiclônica e influencia o centro-sul do continente.

Na Região Norte também nota-se uma área de circulação anticiclônica, porém menos desenvolvida do que em 250hPa.

No Nordeste observa-se também uma área de circulação ciclônica, sobretudo sobre a BA.

Superfície



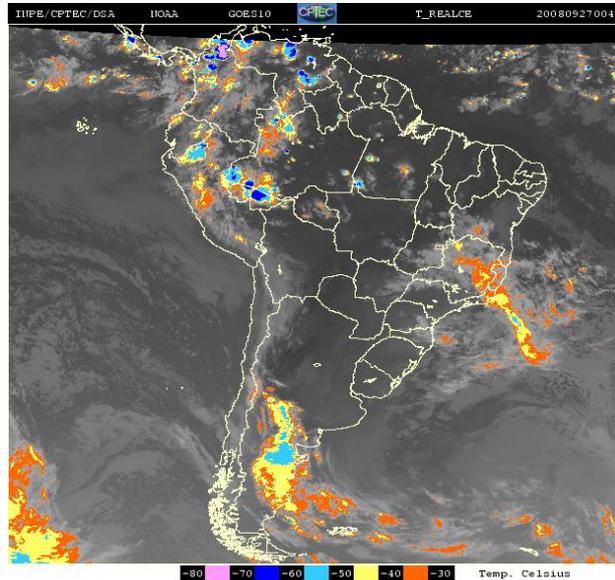
Na carta de superfície da 00z de hoje (27/09), os únicos sistemas frontais presentes estão entre o Pacífico, extremo sul do continente e o Atlântico, todos praticamente a sul de 40S. Entre o Uruguai e ao longo da faixa leste do Brasil até o centro-sul da BA há influência da alta que encontra-se com seu centro por volta de 37S/45W. Entre o Atlântico e o nordeste da BA observa-se um cavado invertido embebido na isóbara que está associado com a alta que se estende até estas latitudes.

A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), encontra-se oscilando entre 5 e 10N no continente, estando em torno de 10N no Atlântico. Este sistema meteorológico encontra-se mais ativo entre o continente e o Pacífico e bem menos ativo sobre o Atlântico.



Satélite

27 September 2008 - 00Z



Previsão

O destaque da previsão é a formação de um ciclone extratropical entre a noite deste sábado (27/09), e o domingo (28/09). Este sistema meteorológico se formará entre o Sudeste e o Atlântico em função do cavado descrito em 250hPa e em 500hPa. Ambos os modelos indicam a formação deste sistema, sendo que o modelo ETA indica o sistema mais intenso do que o modelo GFS, com mais gradiente de pressão sobre o Atlântico em 72h. Com a formação deste sistema em superfície, haverá mais instabilidade entre o sudeste e leste de MG, RJ e o ES entre este sábado e o domingo. Áreas onde continuará ocorrendo chuvas nestes dias. No leste de SP, principalmente entre o litoral e o Vale do Paraíba, a tendência é de aumento da nebulosidade por conta do fluxo de ventos de leste/sudeste favorecido pelo posicionamento do ciclone e a presença de uma área anticiclônica mais a sul deste sistema, o que mantém uma pista de ventos sobre esta área. Neste sábado também haverá ventos moderados sobre a costa de SC, do PR e de SP, mas mais pela influência da alta que está no sul do Atlântico do que pelo ciclone que ainda não se formou na carta da 00z de hoje.

O cavado se deslocará mais para o oceano, juntamente com a crista logo em seguida. No entanto, um novo cavado se aproximará mais a sul e trará novas mudanças na condição de tempo para o oeste da Região Sul, com novas condições para pancadas de chuva sobretudo a partir da segunda-feira (29/09). O modelo ETA mostra maior instabilidade para MS, enquanto que o modelo GFS, apesar de indicar instabilidade, é bem menos do que o ETA para este dia, que leva esta instabilidade também até o norte do Estado.

As pancadas de chuva continuarão ocorrendo em grande parte da Região Norte, mas principalmente no oeste da AM.

No Nordeste persistirão as condições para pancadas de chuva no sul e sudoeste da BA. Já no leste do Nordeste aumentará a possibilidade de pancadas de chuva.

A ZCIT seguirá pouco influenciando o país, ficando no norte da Guiana e no norte da Venezuela.

Entre 96 e 120h começa a haver maiores diferenças entre o ETA e o GFS, o que diminui a confiabilidade da previsão para estes dias. Além destas diferenças, vale ressaltar que houve mudanças significativas entre a previsão feita ontem e a de hoje devido a estas diferenças de modelos.

Neste sábado pela manhã o sol chegou a aparecer no Vale do Paraíba-SP, o que trouxe um aumento da temperatura na superfície que juntamente com a temperatura baixa em 500hPa, acabou causando pancadas de chuva nesta região e não chuvas isoladas como os modelos indicavam ontem. O padrão em nível médio ainda predomina hoje nesta área.

Elaborado por Vlamir da Silva Junior.

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas